

129

## ENTRE CRIANÇAS DO ENTENDIMENTO

**M**eus amigos, que as forças do bem vos auxiliem sempre. Estamos satisfeitos pelo término do quinto capítulo das elucidações de André Luiz. Aparentemente moroso, o trabalho vai sendo levado a efeito com a calma e a ponderação preciosa. Cada página tem de ser muito estudada para observarmos até que ponto podemos ser úteis nesses adiantamentos da verdade, no campo de vossas vibrações e relações no mundo para vós invisível e daí a necessidade de vagar e maturação de cada raciocínio. André Luiz é o autor efetivo dos serviços, mas há que obedecer a outros que nos dirigem e que desejam com justiça saber o que estamos nós, os espíritos desencarnados, fazendo com os ensinamentos que nos dão. Estabelecer a média do que deve ser dito, de acordo com as possibilidades gerais de todos aqueles aos quais o trabalho se destina, é serviço que se efetua depois de muitos exames, sugestões, retoques do assunto e várias discussões. É um relatório quase da vida dos homens encarnados na esfera dos que se encontram fora dos círculos carnais e vice-versa, e as afirmações requerem muita medida, porque há que atender a conselho de Paulo, no que

concerne ao alimento espiritual. Para crianças, o leite da razão, para adultos, os pratos sólidos mais comuns, entretanto, somos trabalhadores entre maiores espirituais e crianças do entendimento. É indispensável atender a todos, sem ferir a nenhum. Esperamos que André possa reiniciar seu esforço em breves dias. Estamos discutindo a melhor maneira de lançamento da sua tese relativa à oração. Esperemos. Que o Pai nos ajude e abençoe a todos. Desejando-vos muita paz e felicidade, sou o vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL